

Passadiços do Mondego na Guarda com seis mil visitantes nos primeiros sete dias

Os Passadiços do Mondego, no concelho da Guarda, registaram uma afluência de seis mil visitantes nos primeiros sete dias de funcionamento, segundo o presidente da Câmara, Sérgio Costa.

“Em sete dias, visitaram os Passadiços do Mondego seis mil pessoas”, disse hoje o autarca, assumindo que o número de visitantes ao equipamento, que foi inaugurado no dia 06 deste mês, o surpreende “pela positiva”.

O presidente da Câmara Municipal da Guarda também referiu que no sábado e no domingo passaram “mil pessoas por dia” pelo local.

“Isto é um sinal claro de que aquilo [o projeto dos Passadiços do Mondego] foi uma aposta ganha” e que o plano de comunicação definido está a resultar.

Acrescentou que o município pretende que “continuem a vir cada vez mais pessoas à Guarda” para visitarem os Passadiços, mas que também “durmam uma ou duas noites” e desfrutem da gastronomia e dos “bons vinhos” da região.

“Desta forma, nós estamos a ajudar a alavancar a nossa economia através do turismo”, reconheceu.

Segundo o presidente do município da Guarda, nesta fase inicial as entradas nos Passadiços do Mondego são gratuitas, para que as pessoas “possam vir à vontade” e “conheçam” o local.

Os Passadiços do Mondego foram inaugurados no dia 06 deste mês, com a presença da ministra da Coesão Territorial.

No seu discurso, o presidente do município da Guarda disse que “houve um antes e haverá um depois dos Passadiços do Mondego” que considera “os mais bonitos do país”.

“Este é um investimento fundamental para o turismo da Guarda e para toda a região. Esta obra será a grande âncora regional para o turismo e para o lazer no nosso concelho e de todo o nosso território”, afirmou Sérgio Costa na cerimónia inaugural.

Os Passadiços do Mondego estão integrados no Parque Natural da Serra da Estrela e no Estrela Geopark Mundial da UNESCO.

Com um percurso pelas margens do rio Mondego e os seus afluentes de cerca 12 quilómetros, os passadiços começam junto à barragem do Caldeirão, estendendo-se depois pelo vale do Mondego, nos territórios das localidades de Trinta, Vila Soeiro e terminando já na montanha, em Videmonte.

“O percurso aproveita cinco quilómetros de caminhos já existentes e integra uma zona de sete quilómetros de travessias, passadiços e três pontes suspensas com paisagens de cortar a respiração e onde abundam as veredas, açudes, cascatas, levadas e moinhos”, segundo o município da Guarda.

O seu itinerário compreende geossítios como o Miradouro do Mocho Real, escombrelas e cascalheiras do Alto Mondego e ainda os vestígios de património industrial de antigas fábricas e engenhos de lanifícios ou de produção de eletricidade (na aldeia de Trinta), “testemunhos de um passado ligado à indústria têxtil deste território, onde teve origem o afamado cobertor de papa”.

Os Passadiços do Mondego representam um investimento na ordem dos quatro milhões de euros, cofinanciados em 85% por fundos europeus, no âmbito do Centro 2020, FEDER.

ASR // JEF